



Jornal da

CEMIRIM

40
Anos
CEMIRIM

Informativo Oficial da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim
ANO 4 - Nº 27 - Setembro-Outubro/2003

Cooperativas propõem à ministra avanços na regulamentação

O processo de regulamentação das cooperativas de energia foi tema do encontro entre os representantes da Infracoop (Confederação Nacional das Cooperativas de Infra-Estrutura) e a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, no dia 20 de agosto, em Brasília.

Em documento apresentado à ministra, o grupo formado por presidentes das federações das cooperativas de eletrificação rural dos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo manifestou preocupação com o processo de regulamentação das cooperativas em andamento no Ministério de Minas e Energia (MME).

Com o objetivo de acompanhar a atuação do ministério, os representantes das cooperativas fizeram, entre outras, duas propostas principais:

- Manutenção dos níveis atuais de tarifas praticadas na compra de energia.
- Não agregação de encargos setoriais às cooperativas.

O presidente da Cemirim, Antonio Brandão, também participou da audiência na qualidade de vice-presidente da Fecoeresp (Federação das Cooperativas do Estado de São Paulo).



Audiência com a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff



Elenice Guerra, assessora jurídica do MME; Paulo Celso de Oliveira, presidente da Fecoeresp; Valdir Pimenta da Silva, presidente da Fecoerms; José Zordan, superintendente da Infracoop; Antonio Brandão, presidente da Cemirim; Jânio Vital Stefanello, presidente da Infracoop; Dilma Rousseff, ministra de Minas e Energia; Egon Édio Hoerlle, presidente da Fecoergrs; Armando Bif, presidente da Cermoful; José Grasso Comelli, presidente da Fecoerusc; e João Alderi do Prado, diretor de programa do MME.

**Rede elétrica:
274km de
melhorias**



Página 3

**Família Eloy,
cooperada
desde 1970**



Página 4

EDITORIAL

O exercício da vaia, o da crítica e os números

Rui Barbosa falou sobre o direito da vaia como uma manifestação coletiva, a expressão máxima da crítica.

Ninguém corre o risco de dar uma vaia sozinho. Já com a crítica isso pode e deve ocorrer, desde que de modo transparente, para que se estabeleça não o confronto, a guerra fria, mas o diálogo. E diálogo, para o presidente, secretário e conselheiros da Cemirim é fundamento de gestão cooperativa.

Críticas

Escrevemos essa introdução porque estamos sendo equivocadamente criticados na surdina; por poucos, muito poucos que usam de seu poder de formar opinião para denegrir nossa gestão. Lamentamos que algumas dessas críticas partam de pessoas que, afastadas da Cemirim, parecem não ter compreendido que de certa forma prejudicavam os interesses da Cooperativa.

Esse jornal é a tribuna bimestral da Cemirim. Suas colunas estão abertas a todo cooperado que queira manifestar sua opinião sem nenhuma censura, resguardadas apenas as proporções de espaço. Basta que se identifiquem, polidez que não ocorre nos zum-zuns que chegam aos nossos ouvidos.

Caso o cooperado prefira uma conversa individual e franca, nossas portas sempre estão abertas para recebê-lo.

Financeiro bem empregado

Não foi Rui Barbosa quem observou que a parte do corpo humano que mais dói é o bolso; foi a sabedoria popular.

Devemos pois esclarecer: o bolso da Cemirim vai muito bem. Como pode-se analisar nos quadros abaixo, não dói em nada e é bem planejado.

É provável que este seja o melhor momento da Cooperativa desde sua fundação. Quando se olha seu balanço hoje, seu valor de mercado, seu porte, sua cobertura geográfica, suas linhas e postes, seu atendimento e estrutura, o provável se torna realidade objetiva e incontestável.

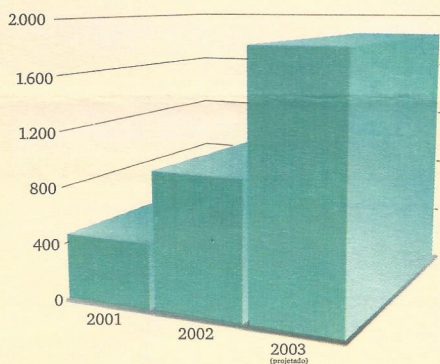
Reformas e Mudanças

O compromisso do Conselho de Administração, quando recebeu os votos dos cooperados, não era apenas com as reformas que vem fazendo, valorizando o ativo, os bens da Cemirim. O compromisso era e continua sendo maior: reflete mudanças.

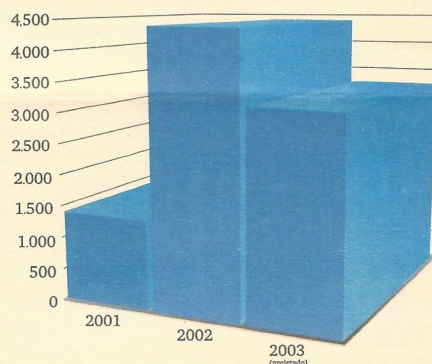
Essas, embora possam ferir interesses individuais, nunca vão ferir os interesses coletivistas, nossa razão de ser. Mudanças significam desafios, são a única certeza, hoje ou amanhã.

Estamos certos que mudamos a cada dia. Para melhor.

Antonio Marino Brandão de Almeida,
Presidente



Resultado Operacional em milhares de Reais



Investimentos em milhares de Reais

Os quadros acima representam a evolução do Resultado Operacional e dos Investimentos. A Cemirim encontra-se em constante crescimento, contudo a filosofia continua sendo a de aumentar ainda mais esses resultados que hoje já podem ser considerados excelentes quando comparados a épocas não tão distantes. Mesmo com maciço investimento a Cooperativa não abriu mão de todos os seus recursos financeiros, ou seja, grande parte dos investimentos foram realizados com os recursos gerados no próprio exercício.

IMPOSTOS

Produtor rural tem isenção do ICMS

Consumidores da área rural atendidos pela Cemirim podem pedir isenção do tributo estadual ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias). O benefício em vigor desde 1992 é concedido para o estabelecimento rural

que efetivamente mantiver exploração agrícola ou pastoril e estiver inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS.

Cerca de 200 consumidores rurais da Cemirim ainda não fizeram o requerimento para

a isenção do imposto. A solicitação pode ser feita na Cooperativa, mediante a apresentação de cópia da Declaração Cadastral do Produtor Rural, referente ao imóvel onde está a ligação de energia elétrica.

O Jornal da Cemirim é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2001-2004 - Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Francisco de Paula Bueno - **Secretário:** José Gallucci Junior

Conselheiros: Antonio de Arruda - Valter Costella - **Suplentes:** Roberto Diegues - Lorivaldo Fillipini - **CONSELHO FISCAL** - Cláudio Odeonde M. Van Ham -

Adriano Joanes Maria Van Rooyen - Clairson Tagliari - **Suplentes:** Jorge Setoguchi - Hélio Antonio do Prado - Alfredo Bongers

Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP

Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Resp.: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Reportagens:** Aurea Regina de Sá e Denize Olliani - **Fotos:** arquivo Cemirim

Fotolitos e Impressão: Top Color

www.cemirim.com.br

CEMIRIM
Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

INVESTIMENTO I

Melhorias na rede elétrica continuam

Desde 2 de outubro, a Cemirim vem promovendo obras de melhoria em 274km da rede elétrica nos municípios de Aguaí, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi e Mogi Guaçu. Por meio de contrato com duas empreiteiras serão substituídos 543 postes de madeira em mau estado por postes de concreto. Também será feita a troca de 990 cruzetas, 192 chaves corta-circuito e 161 pára-raios e a alteração de 704 estruturas verticais para horizontais, proporcionando maior estabilidade à rede. No total, serão beneficiados 1.218 consumidores.

O investimento é de cerca de 461 mil reais e todo o trabalho deve ficar pronto em fevereiro de 2004. Até lá a Cooperativa deve fazer desligamentos programados na rede de, no máximo, cinco horas para a execução do serviço, com aviso antecipado de 72 horas.



Poste de madeira em mau estado com cabos presos na vertical

Troca do poste de madeira por de concreto

INVESTIMENTO II

Mais qualidade no atendimento ao cliente

Cerca de 30 funcionários da Cemirim participaram do treinamento *A Excelência no Atendimento ao Cliente/Consumidor*, ministrado pela consultora Vera Vernareccia, dia 30 de agosto, no prédio do Grêmio da Cooperativa.

Além de técnicas para aprimorar o contato pessoal e telefônico com o cliente, os funcionários receberam dicas para tornar o atendimento mais rápido e eficaz, com qualidade e profissionalismo.

A recepcionista Ana Carolina Vieira Costa, na Cemirim há sete meses, acredita que agora está mais preparada para atender os cooperados. "As dicas foram fundamentais para meu crescimento profissional e pessoal", declarou.



Grupo de trabalho em atividade prática durante o treinamento

SEGURANÇA

Palestra em empresa rural



Energia foi o tema da palestra ministrada pelo eletrotécnico Denis Batista Silva, da Cemirim, no dia 3 de setembro, para cerca de 30 funcionários do Sítio Kolibri, produtor de flores em Holambra, durante a 3ª SipaTR (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalhador Rural).

A solicitação foi feita por meio de carta da própria empresa rural para esclarecer aos colaboradores assuntos ligados à energia, como a origem, geração, transmissão, distribuição, cuidados e a importância da economia para se evitarem desperdícios ou racionamento.

IDENTIDADE

Nova padronização em Holambra

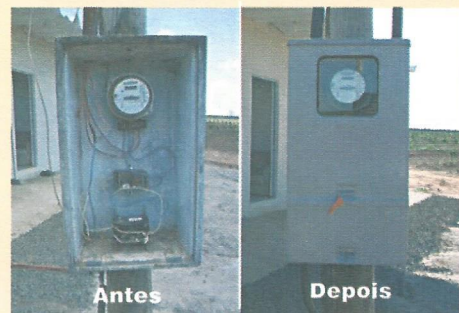
O posto de atendimento da Cemirim em Holambra ganhou um *layout* diferente. Com a pintura nova, o prédio passa a ter a padronização da nova identidade visual da Cooperativa, além de toldos e um luminoso com a logomarca da Cemirim na fachada.



FAÍSCAS

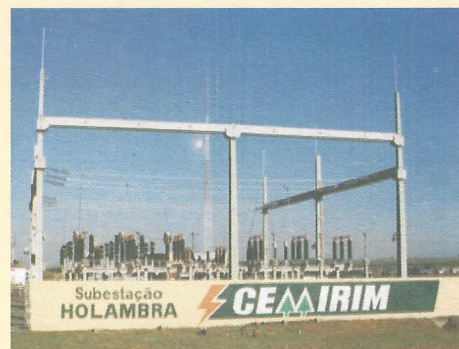
REFORMA DOS PADRÕES

Todos que consomem energia da rede em baixa tensão (grupo B) terão os padrões de energia reformados pela Cemirim. A estimativa é que 1.150 padrões sejam reformados sem custo para o cooperado. A medida foi implantada pela Cooperativa com o objetivo de adotar a padronização das "caixinhas de luz". A partir da adequação, a responsabilidade pelos padrões será de cada consumidor.



SUBESTAÇÃO HOLAMBRA QUASE PRONTA

O ramal de entrada 138kV era a peça que faltava para o início das operações da Subestação Holambra. O material já foi comprado pela Cemirim, que aguarda a chegada do equipamento para ser instalado. A meta da Cooperativa é de que a subestação comece a funcionar até o final deste ano.



REUNIÃO DA OCB

Reunião jurídica da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), em 1º de outubro, na Casa do Cooperativismo em Brasília, teve a participação do presidente da Cemirim, Antonio Brandão, e do advogado da Cooperativa José Carlos Fernandes. No encontro foram discutidos o adequado tratamento tributário do ato cooperativo, a contribuição sindical e a admissão de sócios, entre outros temas.

COOPERADOS

Família Eloy: usufruindo da Cemirim desde 1970

A família Eloy, tradicional de Mogi Guaçu, é uma das mais antigas cooperadas Cemirim. A primeira cota foi vendida no dia 14 de janeiro de 1970 a David Bueno Eloy, fazendeiro, que precisava iluminar a sede de suas terras. Desde essa época David passou a comprar cotas da Cooperativa e a expandir seus negócios.

Com três filhos, incentivou-os a trabalharem em suas propriedades para que as levassem adiante. Mesmo após a morte de David, em 1999, Bibiano, Hélio e Carlos continuaram agregando valor ao nome Eloy com suas propriedades e com energia Cemirim.



Os irmãos Hélio, Carlos e Bibiano Eloy

Hélio Eloy possui vários empreendimentos, entre eles o pivô central de irrigação, de 360 metros de comprimento, que utiliza grande quantidade de energia para seu funcionamento. O equipamento trabalha girando em torno de seu próprio eixo, permitindo assim que 40 hectares de terra possam ser irrigados. Esse tipo de irrigador permite escolher a hora em que se quer molhar a plantação, inclusive de madrugada, pois funciona automaticamente, com programação prévia.

Energia bem administrada

O potencial energético é destinado também à serraria, que utiliza toras de pinus replantados e as transforma em caixas para carregamento de leguminosas, frutas, etc.

Bibiano segue o mesmo ramo e Carlos possui uma empresa transportadora com o nome da família.

Para incrementar seu lado rural, os Eloy

realizam um leilão mensal de gado, que tem início em 7 de novembro. Como o leilão é realizado à noite, precisa de energia para a iluminação, e essa é Cemirim.

O consumo total da família Eloy, que agrega as empresas, sede e residências dos funcionários, é de 40.341 kWh/mês.

As empresas possuem geradores de emergência, mas os irmãos lembram que raramente precisam usá-los. Para eles, a qualidade no atendimento e a rapidez dos desligamentos previstos para manutenção melhoram muito. "De dois anos para cá o tempo de desligamento diminuiu. Antes, nem sempre a Cooperativa nos informava que ficaríamos sem energia, agora eles sempre avisam com antecedência para nos programarmos", afirma Benedita Oliveira Eloy, esposa de Hélio e também administradora das empresas.



Máquina de corte da serraria em operação

Para Bibiano o sistema de pagamento das contas também foi facilitado: "Hoje o débito automático facilitou muito, não precisamos mais ir ao banco ou à sede da Cooperativa para pagarmos a fatura".



Pivô central: 360m de irrigação rotativa



CLIENTES

Novo modelo de fatura

A fatura da Cemirim foi alterada para atender as exigências da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Além do tamanho maior do papel, a folha de cobrança apresenta as informações de forma mais detalhada para facilitar a compreensão dos clientes, como histórico de consumo, informações contratuais e demonstrativos de consumo. A nova fatura começa a ser distribuída no final de novembro.

Mantenha o padrão. Ele é seu.

O ponto de entrega de energia se dá na conexão entre os cabos da Cemirim e os fios no topo do postinho. Bengala, postinho, caixa, disjuntor e toda a fiação que constitui o padrão são parte da propriedade, apenas o relógio é da Cemirim. Caso seu padrão não esteja dentro dos conformes ou deteriorado, peça a orientação da Cemirim.



CEMIRIM

Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

A Cooperativa de Energia da Gente

SAC 0800 77 26 995